

**Ata de nº 89. Ata da Reunião do Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Morrinhos – Goiás. Realizada aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, com início às 08 horas, referente ao I Fórum Municipal de Promoção e Defesa da Pessoa com Deficiência, no Centro de Eventos Odilon Alves de Amorim.** Inicialmente foi exibido um vídeo em telão, no qual foi apresentado as diversas atividades realizadas no município voltadas à pessoa com deficiência. Logo após foi realizada uma apresentação de Capoeira inclusiva com usuários do CEHAR – Centro de Habilitação e Reabilitação professora Alice Ferreira do Carmo. Em seguida também foi apresentada uma bela apresentação de ballet inclusivo. A mesa foi composta com as autoridades locais, usuários do CEHAR e demais convidados. Todos se uniram para cantar o hino nacional. A coordenadora do CEHAR Joselma concretizou uma fala de agradecimentos e oficializou a abertura do evento verbalizando sobre as lutas e também conquistas já alcançadas ao longo da história pelas pessoas com deficiência. Em seguida representante do Bombeiro Militar fez uma fala de agradecimentos parabenizando a importância do evento. A palavra foi passada para a primeira dama e secretária de desenvolvimento social Eneida Figueiredo, a qual cumprimentou a todas as pessoas presentes no evento. Em suas palavras o objetivo é elevar a conscientização e valorizar as pessoas com deficiência sempre com um olhar de respeito. Logo após a palavra foi passada ao prefeito Joaquim Guilherme, o qual salientou importantes progressos na cidade de Morrinhos em várias áreas. O prefeito ressaltou a importância das pessoas com deficiência em sua gestão e reafirmou o compromisso com essas pessoas e famílias. Também dirigiu à palavra aos profissionais, agradecendo aos atendimentos prestados. A palestra magna deu início com André Jonas de Campos, formado em Direito pela PUC- GO e especialista na área de direitos difusos e coletivos. Ela ressaltou ser esse um assunto muito importante, pois além de dominar o assunto técnico, também mexe com sua própria deficiência. Jonas ressaltou que a sociedade ainda não sabe olhar o outro em suas diferenças, sendo esse um motivo urgente a ser trabalhado em nível macrossocial. Segundo o palestrante, um dia qualquer pessoa poderá precisar da acessibilidade. Ele explicou o motivo da mudança do termo correto a ser utilizado atualmente “pcd- pessoa com deficiência”. Essa mudança ocorreu para ressaltar a pessoa que vem antes da deficiência. André fez um levantamento sobre a pessoa com deficiência ao longo da história. A inclusão para ele não pode acontecer de forma parcelada, ou ela acontece ou ela não acontece. Ele ainda salientou que investir em acessibilidade é investir no bem-estar de todos, pois um dia todas as pessoas precisarão dela em sua velhice. Elucidou algumas políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência, dentre eles o benefício de prestação continuada-BPC e auxílio inclusão. Ele orientou algumas pessoas presentes no evento acerca de questões práticas relacionadas ao dia-a-dia. Finalizou trazendo uma reflexão de Mario Quintana. Ruth ressaltou que o conselho municipal da pessoa com deficiência é aberto para a participação de todos, ficando em aberto o convite. A coordenadora do CEHAR, Joselma, salientou que é muito importante a união e o apoio dado pela gestão municipal para atender com excelência aos usuários. Foi realizada uma pausa para o almoço com retorno às 13 horas. O evento retornou às 13 horas continuando com depoimentos acerca de vivências de duas mães que tem seus filhos atendidos pela rede municipal. A primeira mãe, Ioneides, relatou sua experiência enquanto mãe de uma criança autista, Yan. Ela relata que desde muito novo já percebia alguns sintomas de autismo em seu filho. Atualmente ele está com 16 anos sendo classificado com autismo grau 1. Logo após, Divina, mãe da criança Isaac com síndrome de Down, assumiu a palavra e relatou sua experiência enquanto mãe, desde as suspeitas até o fechamento do diagnóstico. Ela relata seu





próprio processo de aceitação em ter uma criança com síndrome de down. Para ela a experiência em ter uma maternidade atípica foi bem difícil inicialmente, mas ela aprendeu muito buscando saber o que era a síndrome e sobre como lidar com ela . **Plenária de votação**

**Grupo 1** Política voltada para atendimento do autismo no município de Morrinhos; 1-Maior número de professores de apoio para a rede educacional; 2-Criar campanhas de conscientização sobre o transtorno do espectro autista que envolva toda a sociedade: escola, família e demais setores da sociedade; 3-Trabalhar políticas públicas sobre a inclusão da pessoa autista no mercado de trabalho; 4-Oferta de políticas públicas na saúde que favoreçam o diagnóstico no tempo certo e terapias intensivas (mais vezes na semana); 5-Redução da carga horária diária do aluno no ensino fundamental nos anos iniciais. Essa redução seria de acordo com seu laudo e suas peculiaridades. Foi decidido em plenária que essa proposta poderia ser estendida para outros diagnósticos também, tais como: TDAH, síndrome de down e outros diagnósticos. **Grupo 2:** Avanços e empregabilidade no município (direito ao trabalho da pessoa com deficiência – nova lei); 1- Ampliar a divulgação do benefício auxílio inclusão as pessoas, indústrias, usuários e familiares e toda a comunidade; 2-Apoio das redes de processo de inclusão profissional afim de capacitar a pessoa com deficiência para o mercado de trabalho e preparar os empresários para recebe-los; 3-Fornecer capacitação profissional as pessoas com deficiência através de cursos e oficinas oferecidos em projetos na rede de apoio; 4-Capacitar profissionais da rede sobre os benefícios existentes que são de acesso à pessoa com deficiência afim de melhorar o acesso da população a esses serviços, melhorando sua qualidade de vida; 5-Informar a importância do uso de uniforme e crachás para elevar autoestima e sentimento de pertença da pessoa com deficiência

**Grupo 3:** Desafios e direitos da pessoa com deficiência para garantia de acessibilidade no município de Morrinhos (respeito, educação e conscientização); 1-Aumentar as fiscalizações sobre as vagas especiais e ressinalizar as marcações no solo, favorecendo assim acessibilidade; 2-Agente de trânsito para assegurar a acessibilidade de pedestres e pessoas com deficiência; 3-Inclusão de aulas de libras nas grades escolares municipais, estaduais e federais; 4-Banheiros públicos e bebedouros adaptados e bebedouros; 5-Capacitação e cursos de alfabetização de libras e braile aberto para a população; 6-Ficou decidido em plenária a inclusão de uma sexta proposta nesse grupo: a realização da pulseirinha do autista no CEHAR – Professora Alice Ferreira do Carmo. **Grupo 4:** Educação: integração x inclusão; 1-Curso ABA e Inteligência emocional para os profissionais: Professores, monitores, psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais que atendem aos usuários.; 2- Feedback dos profissionais que atendem aos alunos fora da escola; 3- Rede de apoio aos pais e responsáveis e aos profissionais da Educação; 4-Orientação para a rede educacional dos seguintes profissionais: educadores sociais, assistentes sociais e psicólogos; 5-Garantir o direito das pessoas com deficiência de frequentar escolas próximas a sua residência; 6- Salas de aula com menos alunos no âmbito geral. **Grupo 5:** Saúde: Direitos da pessoa com deficiência a partir do diagnóstico; 1-A contratação de um profissional em neuropsicologia pelo município, pois a demanda é grande e não existe esse serviço pela prefeitura; 2-Profissionais de psicologia e assistentes sociais nas escolas; 3-Contratação de um neuropediatra para atender a alta demanda de crianças em busca de diagnóstico. Após a apresentação da proposta o fórum foi encerrado com falas de agradecimento e comprometimento de acordo com o possível com as ideias apresentadas. Por ser verdade eu Joel Vieira da Silva, Relator do **I Fórum Municipal de Promoção e Defesa da Pessoa com Deficiência** , dato e assino a presente ata que será assinada pela Presidente Joselma Maria Ávila da

Silva, e os demais participantes do Fórum, assinaram a frequência em anexo. Morrinhos, 21 de setembro de 2022. *Josefina da Silva.*

*Josefina Maria Aires da Silva*